

People Analytics

Mentoria Feminina com People Analytics no DNIT: Um Case de Transformação

O desenvolvimento de mulheres em cargos de liderança no serviço público ainda encontra obstáculos significativos. Expectativas sociais, crenças culturais e dinâmicas institucionais reforçam barreiras invisíveis que dificultam tanto a ascensão quanto a permanência de mulheres em posições de maior responsabilidade. Reconhecendo esse cenário, o DNIT estruturou uma iniciativa de mentoria coletiva feminina apoiada em People Analytics, com o objetivo de promover crescimento pessoal e profissional baseado em evidências.

A proposta uniu encontros coletivos e atendimentos individuais a avaliações científicas antes e depois da intervenção¹. Essa combinação permitiu não apenas oferecer um espaço de apoio e desenvolvimento, mas também medir com rigor os efeitos da experiência sobre dimensões críticas da vida profissional das participantes: autoestima, controle emocional, comportamento pró-social, senso de pertencimento, percepção de voz e a síndrome da impostora.

Estrutura e Metodologia

O programa foi implementado de forma progressiva, em ciclos que envolveram mulheres de diferentes regiões do país. A dinâmica combinou:

- Encontros coletivos semanais, promovendo troca de experiências, apoio mútuo e construção de redes de confiança;
- Atendimentos individuais de abertura e fechamento, que permitiram alinhar expectativas, identificar necessidades específicas e consolidar aprendizados;
- Aplicação de instrumentos de avaliação validados, antes e após a participação, para captar mudanças nos indicadores de comportamento e percepção.

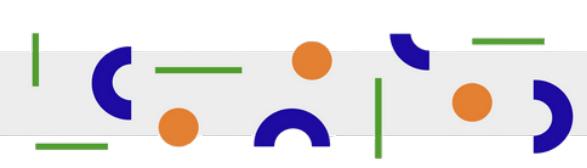
Esse arranjo metodológico transformou a mentoria em um verdadeiro laboratório de inovação em gestão de pessoas, no qual dados não apenas retratavam a experiência, mas orientavam os ajustes e validavam os resultados.

Resultados

Os resultados mensurados revelaram ganhos expressivos em diferentes dimensões, ainda que em intensidade variável.

- Autoestima e confiança





Observou-se um aumento consistente na autoestima, com as participantes relatando maior segurança em sua capacidade de atuação profissional. As análises estatísticas apontaram crescimento significativo nos indicadores, com tamanho de efeito moderado. Essa melhora se refletiu em relatos de maior disposição para assumir responsabilidades e enfrentar desafios, reduzindo sentimentos de autossabotagem.

- Controle emocional

A intervenção também contribuiu para avanços no controle das emoções, especialmente em situações de pressão no ambiente de trabalho. Embora o efeito estatístico tenha sido considerado pequeno, o impacto prático foi valorizado pelas participantes, que relataram sentir-se mais preparadas para lidar com críticas, sobrecarga e conflitos cotidianos.

- Comportamento pró-social e redes de apoio

Outro resultado relevante foi o fortalecimento de atitudes pró-sociais, como colaboração, solidariedade e disposição para apoiar colegas. Esse aspecto foi essencial para consolidar a rede de apoio formada no grupo, criando vínculos que se mantiveram mesmo após o encerramento da mentoria. O impacto foi classificado como de pequeno a moderado, mas com efeitos duradouros na percepção de pertencimento e engajamento.

- Percepção de voz

A percepção de que tinham maior espaço de voz dentro da organização foi outro achado importante. Muitas participantes relataram sentir-se mais aptas a expressar suas opiniões em reuniões, propor soluções e defender suas ideias. Essa mudança é particularmente relevante no setor público, onde hierarquias rígidas podem restringir a manifestação de perspectivas diversas.

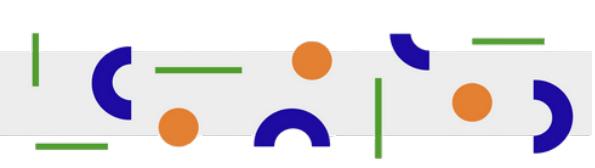
- Síndrome da impostora

Um dos aspectos mais significativos foi a redução da síndrome da impostora. A maioria das servidoras apresentou diminuição consistente nos sentimentos de inadequação e na crença de não merecer seus resultados profissionais. Embora algumas ainda tenham mantido resquícios desse padrão, o impacto geral foi altamente positivo, com redução estatisticamente significativa do fenômeno. Esse resultado se mostrou fundamental para aumentar a autoconfiança e estimular a busca por novas oportunidades de crescimento.

Aprendizados e Recomendações

A experiência mostrou que, mesmo em programas de curta duração, é possível obter impactos psicológicos e comportamentais relevantes quando se alia mentoria estruturada a avaliação baseada em dados. Ainda que alguns efeitos tenham sido pequenos ou moderados, todos apontam para uma direção





clara: a mentoria coletiva, quando apoiada por evidências, promove transformações concretas na vida das servidoras e na cultura institucional.

Entre os aprendizados, destacam-se:

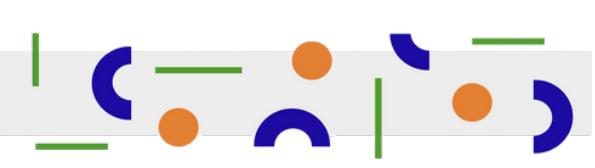
- A importância de manter continuidade, ampliando o tempo de acompanhamento para consolidar ganhos;
- A necessidade de expansão da rede, de modo a alcançar um número maior de mulheres em diferentes áreas da instituição;
- O potencial do uso de People Analytics como ferramenta de validação, assegurando transparência, credibilidade e embasamento científico ao processo.

Conclusão

O case da mentoria feminina com People Analytics no DNIT comprova que inovação em gestão de pessoas não se resume a novas tecnologias ou processos, mas ao uso inteligente de dados para apoiar pessoas em sua trajetória de desenvolvimento. Ao aumentar autoestima, fortalecer o controle emocional, estimular comportamentos colaborativos e reduzir a síndrome da impostora, o programa não apenas transformou trajetórias individuais, mas lançou as bases para mudanças culturais mais amplas.

Trata-se, portanto, de uma prática replicável, que reforça o papel do serviço público como agente de inclusão e desenvolvimento, mostrando que dados e sensibilidade humana, quando combinados, podem abrir caminho para ambientes de trabalho mais justos, engajadores e transformadores.





Institucional/Contatos:
Este relatório foi produzido sob encomenda para o Observatório de Pessoal,
através do [Acordo de Cooperação Técnica MGI/Lemann](#)

Autores:

Juliana Guedes Almeida, Dra.
Minder People Analytics
Whatsapp (61) 98125-4282
julianaalmeidaphd@gmail.com

Vithor Rosa Franco
Minder People Analytics
Vithor.franco@gmail.com

Representante do DNIT
Dyogo da Rocha Capistrano

Observatório de pessoal:

Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP
Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 9º andar, sala 958
70297-400 – Brasília/DF
Tel: (61) 2020-1179

